



CORDEL
ENCAS TELADO

#28
MMXXI

ODE À
CIÊNCIA

Cárlisson Galdino
Gorete Amorim
Samuel de Monteiro
Francinilto Almeida
Girleide A. de Lima

TÍTULO Cordel Encastelado #28 - Ode à
Ciência

TIPO DE CORDEL Coletânea de Cordéis

TEMA Poesia, poeta

EDIÇÃO ATUAL 1ª (2021)

1ª PUBLICAÇÃO 2021

AUTORIA Cárlisson Galdino
Gorete Amorim
Samuel de Monteiro
Francinildo Almeida
Girleide A. de Lima

ESTRUTURA 29 sextilhas (6) e 1 oitava (8)
11 setilhas (7)
32 setilhas (7)
4 décimas (10)
8 sextilhas (6)

ESTRUTURA DE RIMAS xAxAxA
xAxABBA
xAxAxAxA
ABBAACDDC

MÉTRICA Redondilhas maiores (7)
Variáveis (?)

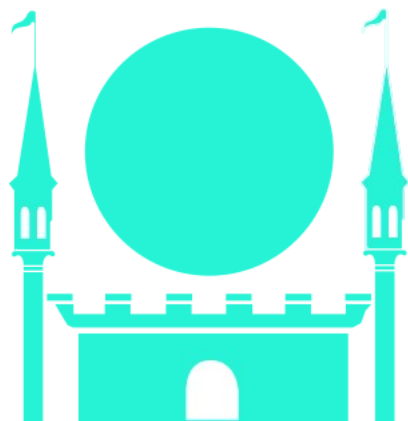
Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

3 de maio de 2021



Uma Época Ímpar

Vivemos uma época ímpar. Ao mesmo tempo em que usufruimos de diversas invenções que tiveram sua origem na pesquisa científica, como a própria Internet e os computadores, parte da nossa sociedade se empenha em negar o valor da Ciência, preferindo acreditar em teorias conspiratórias.

Já foi dito que o excesso de conteúdo não se traduz em melhor compreensão, pelo contrário: se há excesso de informação, muitas pessoas ficam perdidas, sem saber em qual acreditar. Daí, acredita-se no que é mais cômodo ou em quem gritou mais alto.

Deixando filosofices de lado, a Ciência precisa ser respeitada pois foi ela que nos permitiu chegar ao nosso atual grau de evolução tecnológica (em todas as áreas, não só na Informática). Esta coletânea vem para lembrar sua importância. Boa leitura!

Cárlisson Galdino



O Pastor e o Cientista

Cárlisson Galdino

Arapiraca - AL

Membro da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006 e da Academia Alagoana de Literatura de Cordel (AALC) desde 2020. Sócio Fundador da União Brasileira de Escritores (UBE) – Núcleo Arapiraca. Iniciou na Literatura com o livro de poesias Chuva Estelar, em 1999.

Escreve cordéis desde 2005, com mais de 100 títulos, incluindo inovações no gênero, como o cordel interativo. Também tem contos e seis novelas de aventura: Jasmim, Escarlata (trilogia), Warning Zone e Sina, além da O Último Mototáxi de Arapiraca, que está sendo publicada semanalmente. Autor de sistemas e ambientações para RPG, publicados no XR Zine. <http://cordeis.vivaldi.net/>

Estamos apresentando
Na nossa televisão
Nossa Peleja na Tela
Pra quem quer ver discussão
Toda semana são dois
Brigando em opinião

Nessa peleja de hoje
O pastor teologista
De nome João Divino
Enfrentando o cientista
Chamado Pedro Antônio
Quero que você assista!

Pastor João, nesse canto
Com sua Bíblia na mão
De terno bem arrumado
E muita disposição
Tá pela Fé, pela Igreja
E toda Religião

Professor Pedro, cês vejam
Está no outro sofá
Tem projeto de pesquisa
Palestra, além de estudar
É entendido na Física
Quântica e na estelar
Com todos apresentados
Podem, os dois, começar!

- Quero começar dizendo
Pra quem assiste, perdão
Eu acredito em Ciência?
Por Deus, eu juro que não!
E digo mais pra vocês
Ciência é cria do Cão

Pois a Ciência é atraso
Na Bíblia já está escrito
Questionar planos de Deus
É um pecado maldito
Sei que a Ciência nasceu
Foi do fruto proibido

Eu acho muita ousadia
Essas cabeças pensantes
Querer saber mais que Deus
Em estudos delirantes
Pra mim todo cientista
É ateu e arrogante

- Saudações, gente de casa
E a você, que não merece
Já começou tão nervoso
Não tou na sua quermesse
Acho ousado é tu falar
Daquilo que não conhece

Vir falar de arrogância
Pra destratar a Ciência
Quando a Fé, segundo a História
Levou a morte a quem pensa
E você grita: “Arrogância!”
Isso é uma indecência

Arrogância é um sujeito
Matar outro cidadão
Só por acreditar n'algo
Devido à Religião
Sem achar prova nenhuma
Só com a convicção

- Quer ver como a tal Ciência
É coisa do Satanás?
A Bíblia fala de Deus
Criou todos animais
Aí vem esses sabidos
Querer botar Deus pra trás

Dizem: “os seres se mudam
É a nossa teoria”
Do nada nasceu um vírus
(Só se for da putaria)
Que foi virando nos bichos
Como da noite pro dia

Eu acho uma palhaçada
Teoria da Evolução
Prefiro a minha teoria
Que Deus fez a Criação
Se o meu avô foi macaco
O seu avô foi o Cão!

- É triste ver um sujeito
Sem nenhum conhecimento
Por exemplo, “teoria”
Não é só um pensamento
É fruto de muito estudo
Comparação e experimento

Essa Evolução demora
Não é da noite pro dia
Só com muitas gerações
Nova espécie se crie
E o que cê tem é hipótese
Não é uma teoria

Talvez você leia a Bíblia
De um jeito equivocado
A Criação pode ser
Em sentido figurado
Ao pé da letra não foi
Tá testado e comprovado

- Arrogante cientista
É mesmo como eu dizia
Abestalhado, eu estudo
A Bíblia à noite e de dia
Tá pra nascer um ateu
Que me ensine Teologia

E o seu estudo maluco
Que vem mentir pro meu lado!
Que diz que a Terra é redonda
Só falta o Sol ser quadrado
E diz que a Terra se mexe
Enquanto o Sol tá parado

Pra mim é muita mentira
De ateu de espírito mau
Pra ameaçar nossa fé
Nosso mundo divinal
Inventando coisas como
O aquecimento global

- Sobre o formato da Terra
E o movimento astral
Quem duvidar pode ver
Um experimento legal
Te passo, eu costumo usar
No ensino fundamental

E o Aquecimento Global
Tem muito estudo já feito
Não tem estudo que negue
Feito por quem tem respeito
Isso entre os cientistas
Hoje já é muito aceito

Questionar Ciência é bom
Ciência não é Religião
Cientista teima um com outro
Repete os testes, se não
Dá certo, divulga tudo
Se dá, faz confirmação

- Deus disse para seus filhos
Demônios te tentarão
Questionarão sua fé
Com palavras de ilusão
Vocês são bastante espertos
Só que não me enganam não

Quando eu morrer, no futuro
Minha fé vai me salvar
Você não tem salvação
A menos, queira aceitar
Jesus, Senhor, na sua vida
Para nunca mais pecar

Ciência é só blasfêmia
Arrogância que não passa
É a “Teologia” do ateu
Que não tem a menor graça
Ela é o atraso do mundo
É a fonte da desgraça

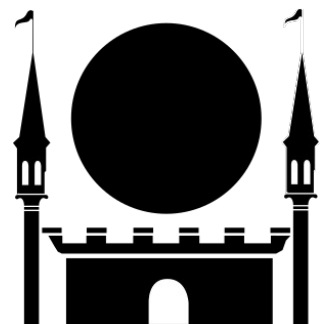
- Ciência já causou mal
Morte e destruição
Mas nisso, é diferente
Do que fez a Religião?
Que moveu guerra matando
Em Cruzada e Inquisição?

Mas a Ciência é a causa
Do que existe hoje em dia
Das invenções mais diversas
Toda a Tecnologia
Até nas coisas mais simples
Ciência ajudou na cria

Até notei que o senhor
Mesmo gritando nervoso
Tem um celular no bolso
Ciência criou esse troço
Por que não dá ele a mim
Já que é obra do tinioso?

Aqui termina o programa
Peleja na Tela, João?
Quer direito de resposta?
Mas não tem mais tempo não
Cada um teve seu tempo
Talvez numa outra edição

Espero tenham gostado
Aprendido a lição
É sempre bom entender
Ver alguma discussão
Quem ganhou essa de hoje?
Tire a sua conclusão!





Filosofia e Ciência

Gorete Amorim

Arapiraca - AL

Filosofia e ciência
Sinal de evolução
A humanidade supera
A fase da explicação
De tudo que existia
Pela via da magia
Ou pela religião.

A teoria heliocêntrica
Já no século dezesseis
Anuncia que a ciência
Chegou e fica de vez
Que não basta acreditar
É preciso comprovar
Não cabe nela o talvez.

A partir daí então
A ciência vai evoluir
São tantas as descobertas
A lista não cabe aqui
Mas a fé ou a descrença
Sempre marcou presença
Não vamos nos iludir

Os séculos se passaram
Veio a Idade Moderna
A ciência deu um salto
Alargou o passo da perna
Conquistou autonomia
Mais problemas resolvia
Adeus pra Idade Média.

De um lado a economia
Precisava da ciência
De outro também queria
Dominar a consciência
De quem produz a riqueza
Mantém a elite burguesa
Daí a ambivalência.

Nosso maior interesse
É a verdade encontrar
O que a ciência comprova
Tende a universalizar
Um novo conhecimento
Base do discernimento
A vida pode salvar.

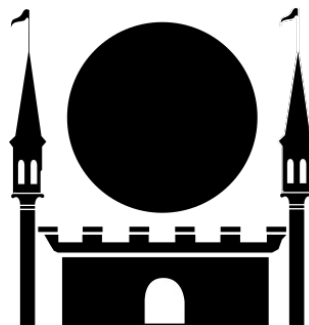
Negar a realidade
É escapar da verdade
Interesses dominantes
Ocupam centralidade
Prolifera a ignorância
Que em dada circunstância
Ameaça a humanidade.

Há quem negue o Holocausto
Negue também a AIDS
Contradizendo a ciência
Elevando subjetividades
Que hoje vivem a negar
A descoberta sem par
Revela acuracidade.

Negacionismo da ciência
É puro irracionalismo
A Vacina da Covid
Não resulta de misticismo
É pesquisa aprofundada
A ciência dedicada
Não admite subjetivismo.

Não é possível negar
A importância da ciência
Resolve grandes problemas
Gera nova consciência
Compromisso com a verdade
Em prol da humanidade
É sua própria imanência.

Se hoje o mundo sente
Um vírus lhe ameaçar
A ciência é a saída
Não podemos duvidar
Chega de irracionalismo
Que empurra ao abismo
Queremos vacina Já!!





A Ciência em Evidência O Mundo após a Vacina

Samuel de Monteiro

Monteiro - PB

O poeta, cordelista e produtor cultural SAMUEL DE MONTEIRO, nasceu em 16 maio de 1970, na cidade de Monteiro (PB) e escreve desde os 13 anos. Filho do poeta e repentista Asa Branca do Ceará, herdou do pai, o gosto pela poesia. Ente cordéis e poemas tem mais de 300 trabalhos escritos e embora viva numa metrópole (Campinas, interior de São Paulo) suas fontes de inspiração são a simplicidade do matuto e as coisas do sertão. Atualmente é responsável por vários projetos ligados à cultura primitiva nordestina e pelo movimento “Sarau de Boteco”, que acontece nos bares campineiros, com o objetivo de dar vez e voz aos poetas anônimos da cidade e da região.

Meu povo preste atenção
Se quer mudar sua sina
Fuja das falsas verdades
Que o mentiroso ensina
Pois com ação da ciência
A vida ganha evidência
No mundo após a vacina

O doutor Edward Jenner
Lá no século dezoito
Usou o termo “vacina”
No ano noventa e oito
A varíola era um perigo
Fique atento meu amigo
Não seja assim tão afoito

O cientista escutou
Um relato interessante
Que lá na zona rural
Proteção tinha bastante
Pois a varíola bovina
Era proteção divina
Na forma de imunizante

Eis que o doutor faz um teste
Com os vírus existentes
Introduziu num garoto
Os dois tipos diferentes
Percebeu que era verdade
Pra nossa felicidade
Foram muito eficientes

Por variolae vaccinae
A tal varíola bovina
Tinha o nome científico
Pelo que se determina
Daí vem a inspiração
Para a denominação
Do que chamamos vacina

Esta grande descoberta
Um marco pra humanidade
Salvou milhões de pessoas
Graças a capacidade
De erradicar a doença
Eliminando a sentença
Pra nossa felicidade

300 milhões de vidas
Da varíola, escaparam
Esta doença mortal
Os cientistas dobraram
Uma bela descoberta
Depois desta porta aberta
Outras vacinas chegaram

O francês Louis Pasteur
Desenvolveu em seguida
A segunda geração
Que logo se consolida
Pasteur logo vaticina
Chamaremos de vacina
Esta mudança de vida!

De fato, houve mudança
Na cura de enfermidades
O carbúnculo é uma delas
Entre as calamidades
Tinha cólera aviária
Que de forma arbitrária
Ocorria nas cidades

O Marques de Barbacena
Foi quem trouxe a primeira
Vacina Jenneriana
Para terra brasileira
Mil, oitocentos e quatro
Eu juro pela veratro
Foi a data verdadeira

Início do século vinte
Através dos cientistas
No Rio, de Oswaldo Cruz
Vital Brazil, dos paulistas
A pesquisa se acelera
Pra saúde, a nova era
Descobertas futuristas

Mil, novecentos e quatro
Veio a primeira campanha
Pra combater a varíola
Veio do povo uma sanha
A Revolta da Vacina
Com medo da medicina
E desta grande façanha

Eu preciso lhe dizer
Que a vacina evoluiu
Antes de sua existência
Muita gente sucumbiu
Graças à sua existência
E de toda essa ciência
Muita doença sumiu

O fim da tuberculose
Da varíola, meningite
Caxumba e até rubéola
A triste poliomielite
Sarampo e febre amarela
Quase nenhuma sequela
Da dolorosa hepatite

Vacina pra catapora
Contra a gripe, para idosos
Já na luta contra o tétano
Saímos vitoriosos
Infuenza e rotavírus
Para vencer cada vírus
Fomos muito audaciosos

As vacinas progrediram
Como não se vira antes
Ora contra bactéria
Dos vírus, imunizantes
Tornando melhor a vida
Adiando a partida
Que antes, eram constantes

Muitas doenças antigas
Que havia em cada nação
Que traziam dor e morte
Pra toda população
Foram quase eliminadas
As campanhas coordenadas
Em prol da imunização

Como você mesmo pode
Neste cordel constatar
Que a vacina é uma conquista
Para se comemorar
Aquele que não se ilude
Cuida bem de sua saúde
Para a vida aproveitar

Surgiram uns movimentos
Contrários a esta ação
Que reduz a eficácia
De toda imunização
Pois se muitos se rebelam
As doenças se revelam
Causando dor e aflição

São elas que nos protegem
Daquela perda mais dura
Algumas são potentes
Permitindo até a cura
Melhorando a nossa vida
Adiando a despedida
Graças a sua estrutura

Não faz o menor sentido
A ação negacionista
Sem base em nenhum estudo
Feito por um cientista
Desta campanha tristonha
Que a todos nós envergonha
Não se torne um avalista

Lembre como era o mundo
Antes desta descoberta
Sem as vacinas que temos
Era um constante alerta
Com vírus e bactérias
Com tantas doenças sérias
A morte era, quase certa

O mundo está bem atento
Para o momento atual
Em que o Corona vírus
Chegou se achando o tal
Pra muitos nada faz
Mas pra outros é capaz
De tornar-se bem fatal

Foi esta a primeira vez
Que a ciência se uniu
Pra encontrar a saída
Deste vírus que surgiu
Que afetou a economia
Que trouxe tanta agonia
Igual esta, ninguém viu!

Em tempos evoluídos
Eu confio plenamente
No saber do cientista
No poder da sua mente
Nos estudos e pesquisas
Das decisões mais precisas
Que salvarão nossa gente

Fuja da falsa notícia
Leia direito a mensagem
Se vem de canal estranho
Se é fruto de malandragem
Com missão de sabotar
Você precisa enfrentar
E rebater com coragem

Por traz da difamação
Interesse financeiro
Se menos pessoas buscam
Se gasta menos dinheiro
Na compra do imunizante
Melhor para o governante
Com perfil interesseiro

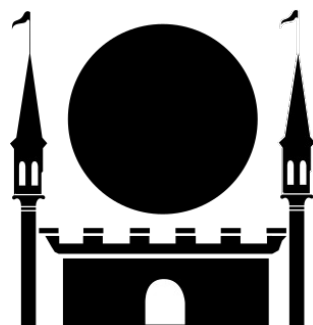
Desta forma, eu lhe peço
Que sejamos diligentes
Tão logo nos vacinamos
Nos tornamos potentes
Pensando no coletivo
Não seja mais um cativo
De mentiras indecentes

Espero que estes versos
Tenham dado um bom recado
Na busca da informação
Do assunto comprovado
Que fake news atrapalha
E todo aquele que espalha
Sinta-se envergonhado

Desejo sinceramente
Que logo venha a bonança
Que a vacina chegue logo
Para o adulto, a criança
Para amigos e parentes
Para a cura dos doentes
Uma luz de esperança

Para quem engana e mente
Desejo arrependimento
A mudança de postura
Melhora do pensamento
Que acorde pra verdade
Deixe de lado a maldade
Cultive bom sentimento

Este vírus trouxe ao mundo
A mudança de rotina
Trouxe a dor e tristeza
Trouxe a paz que nos ensina
Trouxe a nova consciência
Da ciência em evidência
O mundo após a vacina!





O Triunfo da Ciência

Francinilto Almeida

Tabuleiro do Norte - CE

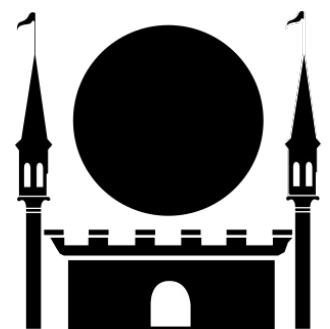
Nasceu em Tabuleiro do Norte, Ceará, a 17 de novembro de 1962. Formado em Letras, com pós-graduação em Planejamento Escolar, é professor concursado em Escola Pública Estadual. Publicou os seguintes livros: - A Fúria do Segredo (romance), 1990; - Geografia do Amor em Transe (poesia), 2000; - A Longa Travessia (romance), 2004, além de outros títulos inéditos. Ultimamente tem-se dedicado bastante à produção de Literatura de Cordel, com mais de cem títulos, nesta área.

A Ciência deve ser
Patrimônio Universal
Devastadora do mal
Que sabe bem proceder
Buscando desenvolver
Valores na humanidade
E com criatividade
Trazer desenvolvimento
Dirimir o sofrimento
Da nossa sociedade.

Inventos por toda parte
Descobertas valorosas
Ocupações gloriosas
Uma verdadeira arte
Ensino que se reparte
Conhecimento alarmante
Um esforço triunfante
Patrimônio sem igual
Mas no momento atual
Vemos algo estonteante.

Há pessoas sem noção
Sem brio, sem consciência
Desmerecendo a Ciência
Com falsa argumentação
"Achismo" como refrão
Palavreado tacanho
Um povaréu muito estranho
Querendo prevalecer
Contudo, nós vamos ver
A perda desse rebanho.

A verdade há de vir...
Demora, mas chegará.
Esse povo enxergará
Um bom fruto no porvir...
A Ciência vai florir
Tal qual jardim bem cuidado
Que não é pasto pro gado
Espalhado no país
O povo vai ser feliz
Livre desse aglomerado.





A Importância da Ciência na Sociedade

Girleide A. de Lima
Arapiraca - AL

A ciência na vida cotidiana
Tem um papel singular
Ela é sabedoria
É resposta salutar
Imagine sem a ciência
Onde iríamos parar

De extrema importância
Para a sociedade
A comunidade científica
Tem buscado legitimidade
Diante das aberrações
E de tantas disparidades

Os discursos negacionistas
Tendem a nos confundir
Mas a ciência é fundamental
Pois sua tendência é garantir
O desenvolvimento de remédios e vacinas
Para nossa vida seguir

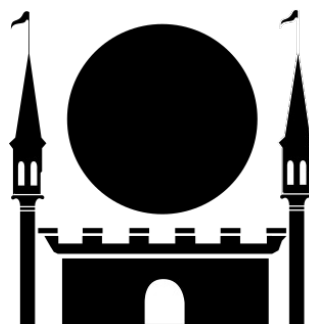
Além disso, a ciência
Tem também como missão
Enfrentar vários desafios
Fazendo uma revolução
Promovendo desenvolvimento social
Reforçando a educação.

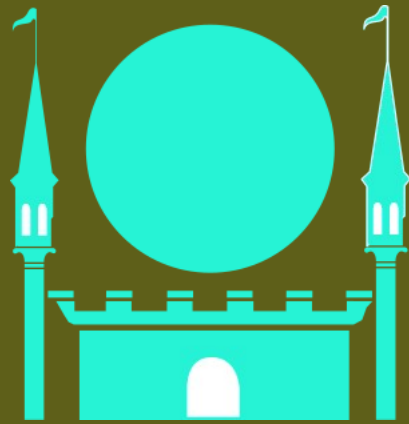
É também papel da ciência
Ir do campo até a cidade
E provar que o crescimento econômico
Não tem reduzido desigualdades
E que o investimento no capital humano
Tem que ser prioridade

A ciência é sem dúvida
Base da civilização
Sem ela nem se imaginaria
Tamanha revolução
Com ela o sistema social
Teve grande alteração

Desse modo a ciência
É promotora da integração
Processo lento e contínuo
De grande organização
A ciência resolveu problemas
Que parecia não ter solução

Parabéns para a ciência
Pelo poder de previsibilidade
Aos que negam a ciência
Por pura irresponsabilidade
Nosso desprezo e repúdio
E um pedido de punibilidade

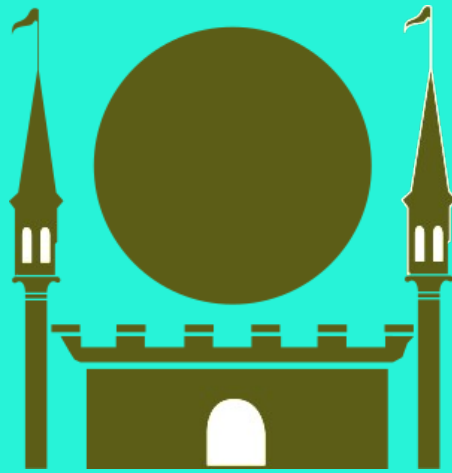




Publicações

1. Tempos de Quarentena
2. No Reino dos Brinquedos
3. Isso eu gosto e recomendo
Para o seu cinema em casa
4. Quem lê toma consciência
De um mundo libertador
5. São João, festa do povo
É cultura popular
6. Namoro à Distância
7. Qualquer tema pode ter
A marca do trovador
8. O Nosso Cordel da Paz
9. A verdadeira amizade
Nem a distância separa
10. Amor de avós é riqueza
Que se traz no coração

11. Paulo e a Esfinge
12. No cordel que escrevemos
Machismo nunca tem rima
13. Viagens que Marcam
14. Sobre os palcos dessa vida
Quero ser protagonista
15. Setembro Amarelo
16. A chama que queima as matas
Atinge o meu coração
17. Outubro Rosa
18. O Valor do Professor
19. Gonzagão Amostrado
20. Racismo é maldita herança
De um Brasil escravocrata
21. Mulher não é objeto
Pra ser posse de ninguém
22. Laura e os Antepassados
23. Ode ao Palhaço
24. Saudade é como retrato
Tirado com o coração
25. Precisamos de Vacina
26. Dia Mundial da Poesia
27. Tá tudo tão diferente
Nem rádio AM tem mais
28. Ode à Ciência



Cordel Encastelado é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Visite o endereço do wiki do projeto:
<http://wiki.cordeis.com/encastelado/start>

O padrão de cores utilizado foi pego em
<https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para
cordeis@vivaldi.net